

RESUMOS

Um contrarrevolucionário vermelho: a vida de Plekhanov e sua oposição a Outubro (1856-1918). **Diego Martins Dória Paulo.** Este artigo apresenta apontamentos gerais para uma biografia de Georgui Plekhanov, conhecido marxista russo, que viveu de meados do século XIX até 1918. No texto, debruçamo-nos sobre o tema com o fito de explicar as opções políticas do revolucionário, sobretudo no período que se abre com a derrota da insurreição de 1905 e se encerra com sua oposição à Revolução de Outubro de 1917, o que contribuiu para a sua marginalização no campo revolucionário russo. **Palavras-chave:** Plekhanov, Marxismo, Revolução Russa.

A Internacional Comunista e a tática da “frente única”: conciliação ou novo programa revolucionário? **Carlos Prado.** O objetivo do presente artigo é discutir a tática da “frente única”. Lançada durante o III Congresso da Internacional Comunista, a frente unitária significou uma “virada” nas orientações do movimento operário que abandonou uma luta ofensiva e buscou trilhar o caminho das lutas defensivas. O objetivo era retirar os comunistas do isolamento e se aproximar das massas. Todavia, essa guinada, ocorreu em um período de grandes mudanças no interior do próprio Estado soviético. Foi nesse momento que se introduziu a NEP e se realizou acordos comerciais com o mundo capitalista, o que levou alguns autores a defenderem a tese de que a “frente única” representou um freio à revolução mundial. O que discutiremos é se essa tática significou uma conciliação ou um novo programa revolucionário. **Palavras-chave:** Comintern; Frente única; Revolução.

A luta de Lenin contra Stalin e a burocratização soviética. **Márcio Lauria Monteiro.** Leon Trotski é amplamente conhecido como um ferrenho adversário do processo de burocratização da União Soviética e do regime stalinista dele resultante. Mas Lenin também travou uma luta contra tal processo em seus últimos anos de vida, quando o mesmo ainda estava em seus primeiros momentos. O presente artigo se propõe a apresentar aspectos dessa “última luta de Lenin”: suas análises, sua aliança com Trotski e suas crescentes divergências com Stalin. Dessa forma, espera-se resgatar um importante aspecto da história soviética, frequentemente “esquecido” pelos apologistas do stalinismo e por aqueles que, por razões pró-capitalistas, tentam apresentá-lo como uma continuidade direta ou uma consequência lógica do bolchevismo e da Revolução Soviética de 1917. **Palavras-chave:** Lenin; Stalin; Burocratização Soviética.

Alexandra Kollontai: entre feminismo e socialismo. **Danielle Jardim da Silva.** Tendo como conjuntura tanto a aproximação dos 100 anos da Revolução Russa, quanto um momento de ascenso do feminismo no Brasil e em diversos países, o artigo busca resgatar as contribuições de Alexandra Kollontai para a luta feminista e socialista. Kollontai foi liderança inegável do momento feminino operário, militante de destaque e, compondo o governo soviético, foi responsável por boa parte das inovadoras políticas socialistas destinadas às mulheres. Mas ela também foi uma figura polêmica, que compôs a Oposição Operária e, entretanto, anos depois, apoia publicamente Stalin. Seja do ponto de vista feminista, seja do ponto de vista político e histórico, o resgate de sua trajetória é de grande importância. **Palavras-Chaves:** Kollontai; Mulheres; Rússia.

Os diversos matizes da revolta: a ideia de Revolução Social através da historiografia do trabalho referente à Primeira República. **Frederico Duarte Bartz.** Neste artigo, analisarei como a ideia de Revolução Social foi tratada ao longo do tempo pela historiografia que tem

como objeto o movimento operário durante a Primeira República Brasileira. Minha análise parte dos primeiros estudos realizados nos anos 1960, passando pela renovação da história social do trabalho durante a década de 1980, até o período mais recente, em que os estudos sobre Revolução Social vêm perdendo espaço na historiografia. Meu objetivo é analisar essas modificações temáticas não somente a partir de questões teóricas, mas também de mudanças sociais e políticas mais amplas. **Palavras-Chave:** História do Trabalho, História do Movimento Operário, Revolução Social.

Sociedade civil: uma categoria internacional? Lucas Patschiki. Neste artigo discutiremos algumas apropriações da categoria de sociedade civil, que embora remetam a diferentes tradições epistemológicas, acabam por desterritorializar seu sentido, buscando abarcar uma “sociedade civil internacional” ou “transnacional”. Estas tentativas buscam dar conta das mudanças sociais da última metade do século passado, com a criação de uma série de entidades supranacionais ao fim da Segunda Guerra Mundial, que ganham nova forma qualitativa na posterior financeirização do capital. Assim, mesmo que a luta de classes ainda tenha por terreno fundamental as formações estatais-nacionais, torna-se imprescindível considerar a multiplicação de entidades internacionais (privadas ou não), as “teias do capital-imperialismo”. Estas instituições serão responsáveis pela fabricação social do meio-ambiente de ampla parcela da população global: das referências culturais e espaciais dos sujeitos, da formação dos gostos e desejos, das “necessidades” socialmente valorizadas, enfim, do que deve ser conhecido e reconhecido, do que deve ser desconhecido e descartado. Iremos aqui discutir criticamente estas proposições, entendendo as disputas em torno da capacidade explicativa da categoria de sociedade civil, o que nos permite visualizar, ainda que de maneira mediada, os conflitos gerados pelo aprofundamento do capital-imperialismo. **Palavras-chave:** Imperialismo; Teoria social; História imediata.

ABSTRACTS

A red counter-revolutionary: the life of Plekhanov and his opposition to October (1856-1918). **Diego Martins Dória Paulo.** This paper presents general notes for a Plekhanov's biography, a well-known Russian marxist, who lived from late nineteenth century until 1918. The text aims to explain Plekhanov's political choices, mainly after the defeat of the uprising of 1905. Thus, the purpose is to understand his opposition to the October Revolution, which made him an outsider among russian revolutionaries. **Keywords:** Plekhanov, marxism, Russian revolution

The Communist International and the “united front”: **Reconciliation or a new revolutionary program?** **Carlos Prado.** The purpose of this article is to discuss the tactics of “united front”. Launched during the Third Congress of the Comintern, the unit front meant a “turn” in the labor movement of the guidelines that left an offensive struggle and sought the path of defensive struggles. The goal was to remove the communist isolation and approach the masses. However, this shift occurred in a period of great change within the Soviet state itself. It was then that introduced the NEP and made commercial agreements with the capitalist world, which led some authors to defend the thesis that the “united front” was a brake on the world revolution. What we discuss is whether this tactic meant a reconciliation or a new revolutionary program. **Key-words:** Comintern; Unite Front; Revolution.

Lenin's struggle against Stalin and the Soviet bureaucratization. **Márcio Lauria Monteiro.** Leon Trotski is widely known as a militant adversary of the Soviet Union's bureaucratization process and of the Stalinist regime that resulted from it. But Lenin too waged a battle against said process, during his last years of life, when it was still in its first moments. The present paper aims at presenting aspects of “Lenin's last struggle”: his analysis, his alliance with Trotski and his growing divergences with Stalin. By doing so, it is expected to rescue an important aspect of Soviet history, which is frequently “forgotten” by Stalinism's apologists and by those who, for pro-capitalist reasons, try to present it as a direct continuity or a logical consequence of Bolshevism and of the Soviet Revolution of 1917. **Key-word:** Lenin; Stalin; soviet bureaucratization.

Alexandra Kollontai: between feminism and socialismo. **Danielle Jardim da Silva.** With the situation as the approach of the 100th anniversary of the Russian Revolution as a moment of feminism rise in Brazil and in several countries, the article seeks to rescue the contributions of Alexandra Kollontai for feminist and socialist struggle. Kollontai was undeniable leader of the workers' female movement, prominent activist and was a part of the Soviet government, was responsible for much of the innovative socialist policies aimed at women. But she was also a controversial figure, who composed the Workers' Opposition and yet, years later, publicly supported Stalin. Both from the feminist point of view, or the political and historical point of view, the rescue of her history is of great importance. **Word-Keys:** Kollontai; Women; Russian.

The Diverse Tints of Revolt: the idea of Social Revolution through the labor historiography concerning the Brazilian First Republic. **Frederico Duarte Bartz.** In this article, I will analyze how the idea of Social Revolution was treated over time by the historiography that has as object the working movement during the Brazilian First Republic. My analysis starts in the early studies in the 1960s, passing through the renewal of social work history during the 1980s until the most recent period in which the study of Social Revolution have been losing ground in historiography. My goal is to analyze these thematic changes not

only from theoretical issues, but also from broader social and political changes. Keywords: History of Work, History of the Labour Movement, Social Revolution.

Civil society: an international category? Lucas Patschiki. In this article we pretend to discuss some appropriations of civil society as a category that despite referring to different epistemological traditions lead to deterritorialize its sense, searching to include an "international civil society" or "transnational". These attempts intend to take into account the social changes which occurred during the last half of the past century and gained new qualitative form during the further capital financialization. Thus, even if the struggle of classes are still based upon a terrain of the national-state formations, it makes unavoidable to consider the multiplication of international entities (private or not), the "webs of capital-imperialism". These institutions will be responsible for the social fabrication of the environment of a vast part of global population: the cultural and space references of subjects, the format of tastes and desires, the socially valorized "needs", ultimately, of what has to be acknowledged and recognized, of what has to be unknown and discarded. We will critically discuss these propositions, understanding the disputes around the explaining capacity of civil society as a category, which allow us to visualize, even if in a mediating manner, the conflicts generated by the deepening of capital-imperialism. **Key-words:** Imperialism; social theory; immediate history.